



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

**Ata da 21ª Reunião do Colégio de Dirigentes do  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Minas Gerais (gestão 2015-2019)  
realizada em 29 de junho de 2017.**

1 Às nove horas e quarenta e dois minutos do dia vinte e nove de junho de dois mil e dezessete, no Laboratório de  
2 Materiais de Construção do IFMG-Campus Santa Luzia, reuniram-se os seguintes **Dirigentes**: Kléber Gonçalves Glória,  
3 Reitor do IFMG; Carlos Bernardes Rosa Júnior, Pró-Reitor de Ensino; Fernando Gomes Braga, Pró-Reitor de Extensão;  
4 Leandro Antônio da Conceição, Pró-Reitor de Administração e Planejamento; Neimar de Freitas Duarte, Pró-Reitor de  
5 Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; Olímpia de Sousa Marta, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas; os diretores de  
6 *campus*: Joel Donizete Martins, *Campus* Congonhas; José Roberto de Paula, *Campus* São João Evangelista; Rafael  
7 Bastos Teixeira, *Campus* Bambuí; Mária da Glória dos Santos Laia, *Campus* Ouro Preto; Washington Santos da Silva,  
8 *Campus* Formiga; Willerson Custódio da Silva, *Campus* Governador Valadares; os diretores de *campus pró-tempore*:  
9 Alex de Andrade Fernandes, *Campus* Avançado de Ipatinga; Charles Martins Diniz, *Campus* Ribeirão das Neves;  
10 Fernanda Pelegrini Honorato Proença, *Campus* Avançado Itabirito; Harlley Sander Silva Torres, *Campus* Santa Luzia;  
11 Lawrence de Andrade Magalhães Gomes, *Campus* Ouro Branco; Leonardo de Paiva Barbosa, *Campus* Avançado de  
12 Ponte Nova; Luciana Batista de Lima, *Campus* Betim; Márcio Rezende Santos, *Campus* Avançado de Arcos; Oiti José  
13 de Paula, *Campus* Ibirité; Rodrigo de Andrade Reis, *Campus* Avançado de Conselheiro Lafaiete; Lina Maria Soares,  
14 *Campus* Avançado de Piumhi; Wanderci Alves Bittencourt, *Campus* Sabará e Reinaldo Trindade Proença, como  
15 convidado e representante da Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativo em  
16 Educação – CIS. **Pauta**: I – Proposta de criação de Câmaras do Colégio de Dirigentes; II – Proposta de Calendário de  
17 Eventos Institucionais; III – Proposta de alteração do PDI (realizada através de consulta pública); IV – Proposta de  
18 Resolução para afastamento de TAE's para capacitação; V – Proposta de percentuais para garantia de políticas no  
19 orçamento – 2018; VI – Proposta de Relatório de Gestão (novo modelo). VII – Informes: 1 - Proposta de Criação do  
20 Comitê de Assistência Estudantil; 2 - *Campus* Ibirité; 3 – PPC's sem aprovação do CONSUP / Fluxo de criação de  
21 cursos; 4 - Solicitações dos Campi (Demandas parlamentares: emendas, transformação em *campus* e outras; 5 - Redes  
22 Sociais (Facebook, Grupo Docente). O Reitor, Kléber Gonçalves Glória, iniciou a reunião agradecendo a presença de  
23 todos e em seguida passou a palavra para o diretor Harlley. O diretor Harlley elogiou os encontros e a participação de  
24 todos e disse que a comunidade de Santa Luzia tem percebido esse trabalho. Item I – Proposta de criação de Câmaras  
25 Temáticas do Colégio de Dirigentes. O Reitor Kléber apresentou a proposta de criação de 9 Câmaras Temáticas,  
26 instâncias de caráter consultivo com o objetivo de otimizar e unificar as políticas de atuação do IFMG, além de agilizar  
27 as discussões de assuntos tratados no Colégio. Caberá também às Câmaras a análise de matérias de iniciativa do Reitor  
28 ou da maioria do Colégio, com emissão de parecer, minuta ou proposta inicial a ser referendada pelo Colégio. Foram  
29 sugeridas as seguintes Câmaras: Ensino; Pesquisa; Extensão; Administração e Planejamento; Gestão de Pessoas;  
30 Desenvolvimento Institucional (PDI, EAD, Eficiência Energética, outros); Relações Internacionais; Assistência  
31 Estudantil e Comunicação Institucional. A sugestão do Reitor Kléber é que cada Câmara tenha 3 membros, que envolva  
32 todas as regiões e tipos de *campus* e que todos os dirigentes se façam representar, conforme sugestão descrita na  
33 proposta. O Reitor Kléber quis saber a opinião dos presentes sobre a ideia de criação das Câmaras. O pró-reitor Carlos  
34 Bernardes ressaltou que informalmente esse tipo de ação já vem sendo desenvolvida através de diversos trabalhos  
35 realizados ao longo da gestão. Defendeu a importância das câmaras para que os assuntos possam ser melhor analisados  
36 fora da reunião do Colégio. O diretor Charles disse que a iniciativa é ótima e citou como exemplo a questão do RSC que  
37 foi discutida e analisada por um conselho. O convidado Reinaldo informou que poderão ser trazidos especialistas para  
38 tratar de assuntos mais complexos como Eficiência Energética. Acrescentou, ainda, que a proposta é uma experiência que  
39 visa ajudar o colégio e que dando certo as Câmaras poderão ser formalizadas através de portaria. Todos os presentes  
40 aprovaram a instituição das Câmaras. II - Proposta de Calendário de Eventos Institucionais; O Reitor Kléber falou sobre  
41 os eventos que acontecem nos *campi* e da impossibilidade de comparecer a todos devido à sua complexa agenda de  
42 compromissos. Sugeriu aos (às) Diretores (as) fazer um calendário com os eventos do *campus* e informar com  
43 antecedência qual evento é o mais importante para que ele ou alguém da Reitoria possa participar. A proposta foi aceita





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

44 por todos. III – Proposta de alteração do PDI (realizada através de consulta pública); O convidado Reinaldo falou sobre a  
45 baixa participação da comunidade na consulta pública sobre o PDI. Ressaltou a preocupação em não ter tempo hábil  
46 para incluir no PDI as propostas de criação de cursos que não tenham sido previamente apresentadas. O diretor Oiti  
47 pediu ao pró-reitor Carlos que envie a última versão dos documentos para que os Dirigentes possam analisá-los. O pró-  
48 reitor Carlos sugeriu acionar a Câmara para colaboração e compilação do documento. O pró-reitor Neimar informou  
49 que não irá oferecer curso de Pós-Graduação *latu sensu* se este não constar do PDI. A diretora Wanderci lembrou que  
50 deverão ser incluídos no PDI apenas elementos dos campi que ainda não constam, pois a discussão e alteração do PDI só  
51 acontecerá em 2018. O convidado Reinaldo informou que irá acordar com os colaboradores que atuam na revisão do  
52 PDI para que num prazo de 30 dias o assunto seja levado ao CONSUP. IV – Proposta de Resolução para afastamento de  
53 TAE's para capacitação; o convidado Reinaldo, como Presidente da Comissão Interna de Supervisão da Carreira da  
54 Carreira dos TAEs (CIS), iniciou o assunto informando que o documento que deu origem à Resolução foi construído  
55 com base em consulta pública através do portal Participa do IFMG e que obteve setecentas e vinte e cinco visualizações,  
56 cento e vinte e três comentários e participação de diversos servidores do IFMG. Informou, ainda, que foram tomadas  
57 como base propostas de outras instituições, levando sempre em conta os princípios norteadores da gestão do IFMG. No  
58 documento em construção, há as seguintes propostas: 1) previsão de um mínimo de 10% de afastamento de TAES. 2)  
59 Critérios para classificação; Serão feitos através de uma proposição; 3) Coperação Técnica: foi retirada do texto da  
60 Resolução por entenderem que este seria um argumento frágil. A pró-reitora Olímpia explicou a necessidade de  
61 regulamentação do assunto, pois já existem alguns afastamentos que estão sendo feitos sem que ainda se tenha uma  
62 norma do IFMG para este assunto. Chamou a atenção para a importância da tomada de decisão e citou a lei 8.112 que  
63 trata de afastamento para servidor e que tanto o docente quanto o técnico têm direito ao afastamento, embora no caso do  
64 técnico-administrativo não haja previsão legal para contratação de substituto. O presidente da CIS, Reinaldo, falou da  
65 importância e da força da consulta pública, principalmente levando-se em consideração a grande participação que o  
66 assunto recebeu. Os diretores Washington, Charles e Luciana defenderam que os documentos, embora sejam construídos  
67 mediante consulta pública, precisam ser formatados pelo Colégio. O Reitor Kléber defendeu que precisa haver a  
68 consulta pública e que cabe ao colégio analisar questões pontuais referentes aos assuntos propostos, se não perde-se o  
69 caráter democrático da consulta pública. O diretor Oiti sugeriu que seja estabelecido um trâmite para os assuntos levados  
70 à consulta pública. Expôs sua preocupação com assuntos importantes que estão sendo aprovados com base em consulta  
71 pública, mas que, por questões internas e momentâneas de cada campus, podem não ser possível a sua implantação.  
72 Sugeriu, ainda, que esse trâmite inicie com a proposita de um documento básico, com questões pontuais/legais  
73 imutáveis e enviado para consulta pública. Após a consulta pública o documento seguirá para o Colégio para  
74 comparação entre as duas versões e posterior validação. A diretora Wanderci mostrou-se preocupada com o número de  
75 pessoas que possam vir a se afastar ao mesmo tempo e sugeriu que os percentuais de afastamento fiquem em no máximo  
76 de dez por cento (10%) de servidores para afastamento parcial e no máximo de cinco por cento (5%) de servidores para  
77 afastamento integral. A pró-reitoria Olímpia informou que esses critérios constarão da Resolução e que irá liberar edital  
78 padronizado para que os *campi* tenham autonomia, considerando o afastamento máximo de dez por cento (10%). Os  
79 percentuais sugeridos foram aprovados pelos presentes. A pró-reitora Olímpia se comprometeu em levar a proposta para  
80 a CIS e para a Câmara de Gestão para que se façam os ajustes necessários em relação aos percentuais de afastamento  
81 parcial e integral e outros ajustes pontuais. A Câmara de Gestão irá emitir parecer de acordo com as discussões que  
82 foram apresentadas na reunião e irá compartilhar com o Colégio para validação. Após a aprovação do documento pelo  
83 Colégio, será dado ciência à Comissão que elaborou a consulta pública e depois seguirá para chancela do CONSUP. A  
84 diretora Luciana fez observação em relação às consultas públicas e o retorno à comunidade. Disse que as consultas são  
85 feitas, discutidas, mas que não se tem um retorno do porquê algo não foi considerado. O Reitor Kléber reforçou que as  
86 consultas públicas precisam ser transparentes e os resultados analisados e divulgados para a comunidade. O pró-reitor  
87 Fernando sugeriu que a própria Comissão faça um relatório do que foi acatado e do que não foi. A seguir o pró-reitor  
88 Fernando fez uso da palavra para expor o Item I dos Informes: Proposta de criação do Comitê de Assistência Estudantil.  
89 O pró-reitor apresentou uma Proposta de criação do Comitê de Assistência Estudantil. Ele argumentou que a Política de  
90 Assistência Estudantil está muito centralizada na figura do diretor de Assistência Estudantil. Falou da necessidade da  
91 criação do Comitê como um órgão Colegiado propositivo destinado a prestar auxílio à Diretoria de Assistência  
92 Estudantil na construção, implementação, regulação, acompanhamento e avaliação da Política de Assistência Estudantil.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

93 O pró-reitor sugeriu, ainda, que seja criado um regimento e que a mudança da representação seja feita de tempos em  
94 tempos. Acrescentou que Assistência pode ser feita nos moldes de outras instituições e que tenha a cara do IFMG. O  
95 Reitor Kléber fez o encaminhamento da proposta para aprovação. A proposta foi aprovada por unanimidade e ficou  
96 definido que o órgão será formalizado como Comitê. O diretor Oiti comentou sobre a falta de retorno da Assistência  
97 Estudantil e da falta de indicadores da efetividade das Políticas de Assistência Estudantil. O Reitor Kléber falou da  
98 importância das indicações de áreas corretas para composição do Comitê. O pró-reitor Fernando concordou e falou da  
99 necessidade de se montar um grupo mais heterogêneo para que não haja tendencialidade nas discussões. O diretor Joel  
100 falou que a composição precisa ser feita de acordo com o objetivo que se quer atingir. O Reitor Kléber deixou a  
101 indicação dos 4 nomes que irão compor o Comitê para o final da reunião para que os dirigentes pudessem chegar a um  
102 consenso sobre a melhor composição do Comitê. O diretor Joel, e os pró-reitores Carlos e Fernando reforçaram a fala do  
103 Diretor Oiti sobre a necessidade de se criar indicadores para avaliar os resultados da Assistência Estudantil. O diretor  
104 Oiti acrescentou, ainda, que a análise tem que ser feita sem caráter assistencialista, mas de forma estatística, com  
105 metodologia capaz de identificar os resultados reais. Às doze horas e trinta e oito minutos a reunião foi pausada para o  
106 almoço. Às quatorze horas e vinte minutos a reunião foi retomada e o Reitor Kléber iniciou falando do item 2 dos  
107 Informes: *Campus Ibirité*. O Reitor informou sobre os possíveis eixos / cursos que o diretor Oiti está discutindo com os  
108 colegas para implantação no referido *campus*. O diretor Oiti informou que recebeu informações do MEC de que não  
109 serão abertas novas frentes e sim consolidar as já existentes. Acrescentou que não existe portaria de funcionamento para  
110 o *campus* Ibirité e que o mesmo ficou na lista dos *campi* cujo funcionamento está autorizado. Com isso, o *campus* será  
111 tratado como os outros *campi* em relação a código de vagas, etc. O diretor Oiti informou que em relação a área de  
112 atuação, um estudo de potencialidade da grande BH, incluindo Ibirité, indica que a área de tecnologia de ponta  
113 envolvendo engenharia de automação industrial e robótica são as mais promissoras. Disse que há possibilidade de que os  
114 cursos a serem oferecidos no *campus* Ibirité sejam desse eixo. Acrescentou que em breve a decisão deve ser tomada,  
115 ouvindo-se a comunidade. O pró-reitor Carlos falou da possibilidade do estúdio de gravação da EAD da região  
116 metropolitana ficar em Ibirité e o *campus* a ser implantado ser, também, um *campus* semi-virtual. O Reitor Kléber  
117 passou ao item 3 dos Informes: PPC's sem aprovação do CONSUP. O reforçou aos Dirigentes a importância de se evitar  
118 a utilização de *ad referendum* para aprovação de PPCs. O pró-reitor Carlos falou dos problemas de alguns *campi*  
119 referente a cursos funcionando sem PPC. Reforçou a necessidade de se regularizar essas questões para evitar problemas  
120 legais futuros e sugeriu criar um fluxo para disciplinar a criação de cursos. Falou da importância do Núcleo Docente  
121 Estruturante (NDE) e do Colegiado avaliarem constantemente o PPC. O diretor Joel sugeriu uma avaliação interna dos  
122 cursos para se levantar a necessidade de alinhamento entre os cursos. Em seguida, o Reitor Kléber falou sobre o Item 4  
123 dos Informes: Solicitações dos *campi*: (Demandas a parlamentares: emendas, transformação em *campus* e outras). O  
124 Reitor Kléber relatou que tem sido procurado por alguns colegas Diretores no sentido de buscar apoio político para  
125 transformação de *campus* avançado em *campus* e , também, de destinação de vagas para determinado *campus*, através de  
126 apoio político. Em relação a esse assunto, ele, na posição de dirigente máximo da Instituição não pode beneficiar um  
127 *campus* em detrimento de outro, ou da Reitoria em detrimento de *campus*. Disse que isso tem que ser uma decisão  
128 coletiva. Ele afirmou que todos os dirigentes devem, também, buscar apoio político para as demandas do seu *campus* e  
129 do IFMG, sejam elas, emendas parlamentares, transformação em *campus* ou qualquer outra demanda para seus  
130 *campus*. Apenas ressaltou que devesse ser algo em sintonia com os *demais campi* e a Reitoria. Passou-se ao item 5 dos  
131 Informes: Redes Sociais. O Reitor Kléber falou que tem sido procurado com muita frequência por colegas informandolhe  
132 de alguns ataques que são feitos à sua pessoa e ao cargo de Reitor. Explicou sua postura em relação a redes sociais e  
133 que, dentro do possível, medidas jurídicas estão sendo tomadas. Na sequência foi abordado o item VI da pauta: Proposta  
134 de Relatório de Gestão (novo modelo). O pró-reitor Leandro apresentou o novo modelo de relatório de gestão do TCU.  
135 Ele informou que o relatório deverá ser entregue pelos *campi* em 30 de dezembro e finalizado na reitoria no dia 15 de  
136 janeiro. Solicitou aos Diretores que nomeiem uma pessoa para ficar responsável pelo relatório e que no mês de outubro  
137 serão publicadas portarias com os nomes dos indicados. O pró-reitor acrescentou que será disponibilizado, via *pendrive*,  
138 um material do TCU informando como deverá ser feito o relatório. Em seguida o pró-reitor Leandro abordou o item V  
139 da pauta: Proposta de percentuais para garantia de políticas no orçamento/2018. O Reitor Kléber falou da importância de  
140 se trabalhar as políticas em conjunto. Argumentou que o documento é apenas uma proposta do que a Reitoria  
141 compreende como uma diretriz razoável para o funcionamento e manutenção das políticas da Instituição. O pró-reitor



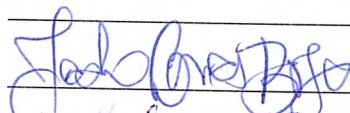
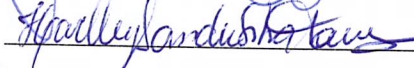


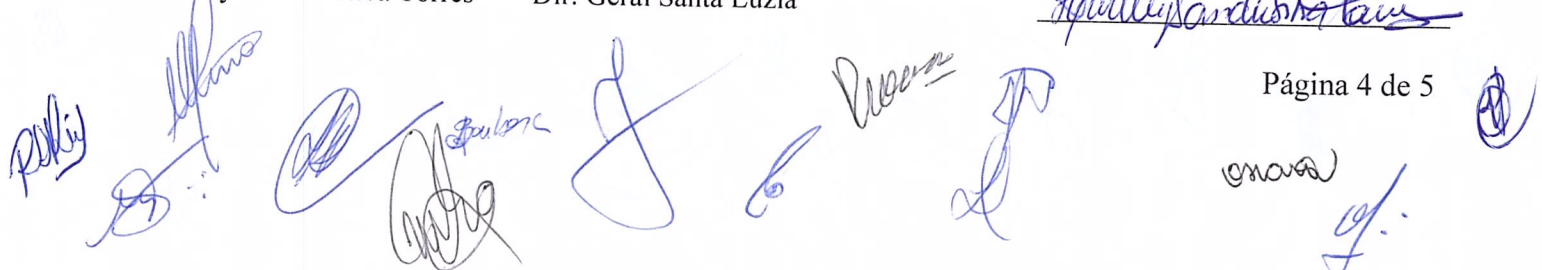
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

142 Leandro mostrou resultados de ações alcançadas no último ano e informou que a proposta prevê as mesmas políticas e  
143 os mesmos percentuais de 2017 para o ano de 2018, incluindo, entretanto, três novos itens. Em seguida, ele comentou  
144 os percentuais para cada grupo orçamentário. O Reitor Kléber falou da importância de se ter uma reserva técnica ou  
145 institucional para resolver demandas que não foram previstas para os *campi* ou Reitoria, a fim de sanar emergências.  
146 Acrescentou que o recurso deverá ser utilizado mediante critérios propostos pela Câmara de Administração e  
147 Planejamento. A diretora Wanderci disse não ser contrária ao trabalho conjunto, porém, enfatizou que fica preocupada  
148 com a possibilidade do orçamento destinado ao *campus*, no caso específico o *campus* Sabará, não ser suficiente para  
149 suprir as outras necessidades não contempladas no grupo orçamentário. O diretor Washington demonstrou preocupação  
150 em aprovar a proposta, uma vez que ninguém sabe como irá ficar o orçamento para o ano de 2018. O Pró-Reitor  
151 Leandro informou que os valores propostos são em percentuais e, caso haja corte no orçamento, os percentuais  
152 diminuirão automaticamente. O Diretor Harley defendeu a importância da manutenção das políticas mesmo no cenário  
153 atual. A diretora Luciana reclamou da falta de retorno sobre outras demandas, como o Comitê de TI. Ela enfatizou a  
154 necessidade de focar no planejamento e na transparência e dar resultado de como está sendo usado o recurso para ações  
155 conjuntas. O pró-reitor Carlos ressaltou que a criação das Câmaras é justamente para mostrar o motivo pelo qual as  
156 coisas estão acontecendo. A diretora Lina pediu ao pró-reitor Leandro para rever na Câmara a contribuição de cinco por  
157 cento (5%) dos *campus* avançados para o Comitê de TI. O diretor Rafael informou que precisava refletir um pouco mais  
158 sobre o assunto, pois ainda estava inseguro. O Reitor Kléber voltou a reforçar que a proposta não está retirando  
159 orçamento dos *campi*, pois cada um já investe em praticamente todos os grupos orçamentários previstos na proposta e  
160 que essa medida tinha como objetivo assegurar a realização dessas políticas no IFMG. O pró-reitor Neimar falou da  
161 necessidade de se cumprir o que é aprovado no orçamento e focar no que é mais importante para a Instituição para  
162 melhorar os índices e atrair mais alunos. O diretor Oiti disse que falta clareza sobre para quais itens o valor do  
163 investimento é geral, ou seja, de todos os *campi*, e para quais itens o investimento deverá ser apenas do próprio *campus*.  
164 Disse que falta clareza tanto na utilização dos recursos quanto na divulgação das ações nas quais houve o investimento.  
165 O pró-reitor Leandro informou que já iniciou a transparência do orçamento através do manual que foi divulgado e que  
166 no próximo ano os projetos já estarão incluídos nesse manual. A diretora Maria da Glória enfatizou que a definição dos  
167 percentuais têm que ser melhor definidos e informados de maneira clara e detalhada para a comunidade para evitar  
168 interpretações distorcidas. Após explicação do pró-reitor Leandro sobre cenário e perspectivas, o Reitor Kléber reforçou  
169 a necessidade de ficar claro para o colégio qual será o percentual reservado para ações conjuntas e qual será gerenciado  
170 pelos *campi*. Houve consenso entre os presentes sobre a revisão do percentual de contribuição dos *campus* avançados  
171 para o Comitê de TI. Em seguida, o Reitor Kléber colocou a proposta em votação. O resultado foram quatorze (14)  
172 manifestações a favor, sete (7) abstiveram-se e uma (1) contrária a aprovação naquele momento. Em seguida foram  
173 apresentados os nomes para composição do Comitê de Assistência Estudantil. Foram designados: Região Vale do Rio  
174 Doce: Paulo Modesto de Campos (São João Evangelista); Inconfidentes: Paulo Borges (Ouro Preto); Alexandra  
175 Aparecida de Oliveira (Piumhi) e José Marcelo (Sabará). Finalizada a pauta, às dezessete horas e cinco minutos a  
176 reunião foi encerrada e eu, Suely Aparecida de Oliveira, secretária *ad hoc*, lavei a presente ata que, após impressa, lida  
177 e aprovada, será assinada pelos presentes.

Alex de Andrade Fernandes	Dir. Geral Ipatinga	_____
Carlos Bernardes R. Junior	Pró-Reitor de Ensino	_____
Charles Martins Diniz	Dir. Geral Ribeirão das Neves	_____
Fernanda P. H. Proença	Dir. Geral Itabirito	_____
Fernando Gomes Braga	Pró-Reitor Extensão	_____
Harley Sander Silva Torres	Dir. Geral Santa Luzia	_____





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Bunitis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Joel Donizete Martins	Dir. Geral Congonhas
José Roberto de Paula	Dir. Geral S. J. Evangelista
Kléber Gonçalves Glória	Reitor
Lawrence de A. M. Gomes	Dir. Geral Ouro Branco
Leandro A. da Conceição	Pró-Reitor Planejamento e Orçamento
Leonardo de Paiva Barbosa	Dir. Geral Ponte Nova
Lina Maria Soares	Dir. Geral Piumhi
Luciana Batista de Lima	Dir. Geral Betim
Márcio Rezende Santos	Dir. Geral Arcos
Maria da Glória S. Laia	Dir. Geral Ouro Preto
Neimar de Freitas Duarte	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Oiti José de Paula	Dir. Geral Ibirité
Olímpia de Sousa Marta	Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Rafael Bastos Teixeira	Dir. Geral Bambuí
Rodrigo de Andrade Reis	Dir. Geral Conselheiro Lafaiete
Wanderci Alves Bittencourt	Dir. Geral Sabará
Washington Santos da Silva	Dir. Geral Formiga
Willerson Custódio da Silva	Dir. Geral Governador Valadares
Reinado Trindade Preonça	Presidente da CIS

